



CONGRESSISTAS de História verão obras de Castro. Correio Popular,
Campinas, 07 jul. 1972.

Congressistas de História verão obras de Castro Mendes

O Museu Arquidiocesano de Campinas, sob a coordenação do historiador Celso Maria de Mello Pupo, irá expor obras de Castro Mendes e de Ruth Faber, ambos campineiros, artistas de grande talento e cujo acervo contribui para o enriquecimento de nossos museus.

A exposição já está sendo montada no edifício da Cúria, à rua Aquidaban, junto à sala onde funciona o Museu de Arte Sacra. A partir do dia 10, segunda-feira, portanto, os participantes do Congresso de História e o povo em geral poderão ver a mostra das pinturas dos referidos artistas.

«AS VELHAS FAZENDAS PAULISTAS»

«As Velhas Fazendas Paulista», será o tema principal da exposição de 61 telas de José de Castro Mendes em que o pintor já falecido retrata quase todas as fazendas da região de Campinas da época áurea do café.

Explica-nos o sr. Celso de Mello Pupo, que em excursões com os técnicos do Instituto Agrônomo pelas propriedades, outrora dos «barões do café», lá pelos idos de 1946, reproduzia as senzalas, as casas grandes, os terreiros, enfim, as fazendas enormes de famílias tradicionais da região.

Além das citadas telas, os retratos de uma velha escrava e de Barreto Leme estarão presentes à mostra, do mesmo autor.

Alguns quadros de «inspirações musicais» também de Castro Mendes, poderão ser vistos pelos visitantes, obras em que o artista reproduz em pintura o significado que inspirou o músico e o que este quis comunicar através de sua arte. Composições famosas de Chopin, Haendel, Debussy e outros poderão ser melhor compreendidas através da reprodução visual feita por Castro Mendes.

Pinturas em louça, retratando músicos eruditos como Mozart, Schubert, Haydn, Schuman, Chopin, Bach, de Ruth Faber, retratista e paisagista campineira, estarão à mostra também, totalizando nove pratos.

A exposição será montada em quatro painéis, onde serão afixadas as telas por ordem alfabética dos nomes das velhas fazendas.

Assim que a exposição for aberta, contará com as presenças constantes de membros da comissão

do museu que estarão fornecendo maiores informações aos visitantes sobre o material exposto.

CASTRO MENDES, PINTOR E ESCRITOR

José de Castro Mendes foi um artista com triplo talento. Escreveu sobre história, fez inúmeras pinturas e era amante da música, um artista completo. Como obra histórica impressa nos deixou «História da Velha Campinas», «Efemérides Campineiras» e crônicas de arte.

Na pintura, seu acervo enorme de vistas de Campinas é resultante de seu largo conhecimento histórico. Fundador do Museu Carlos Gomes foi sempre um entusiasta da unificação dos museus, causa pela qual tanto empenho temos registrado. Castro Mendes faleceu a 25 de janeiro de 1970 e muitas de suas obras foram adquiridas pelo museu arquidiocesano que em 1968 teve oportunidade de expô-las no Centro de Ciências, Letras e Artes.

Em homenagem ao grande artista campineiro, alvo da mostra que será proporcionada aos congressistas, a comissão do museu arquidiocesano tornará mais viva sua lembrança, colocando junto de suas telas o seu retrato.

PREVENÇÃO CONTRA O CUPIM NO MUSEU DE ARTE SAGRA

Na oportunidade em que nossa reportagem lá esteve, presenciamos por alguns minutos o tratamento preventivo contra o ataque dos cupins, no Museu de Arte Sacra feito por uma equipe da Imuni-Service, a mesma firma contratada pela Catedral para exterminar com este inseto.

A química especial usada nesta aplicação consiste na combinação de vários inseticidas como o dialdrin (100%), vapon, diazinon, pentaclorofenol, e endrex, solúveis em toluol ou benzol.

A máquina, utilizada no tratamento, é adaptação de um instrumento agrícola e tem uma denominação curiosa «dança da fumaça», devido à enorme quantidade de fumaça que fica impregnada pelo ambiente. Estes elementos químicos formam uma camada na peça que os recebe, protegendo-a contra o possível ataque de cupins.



José de Castro Mendes
Autor das "Velhas Fazendas Paulistas", totalizando 61 telas,
será homenageado na exposição promovida pelo Museu
Arquidiocesano